



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO**  
**ABRIL DE 2015**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de  
abril de 2015 e aos períodos de janeiro a abril de 2014 e de  
2015.**

**Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback**

**Brasília, maio de 2015.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**SUMÁRIO**

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS .....	5
3.1. DADOS DE ABRIL DE 2015.....	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	5
4. FATOR AGREGADO.....	6
4.1. DADOS DE ABRIL DE 2015.....	6
4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	8
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	8
5.1. DADOS DE ABRIL DE 2015.....	8
5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	10
6. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	13
7. PAÍSES DE DESTINO .....	13
7.1. DADOS DE ABRIL DE 2015.....	13
7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	14



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**1. NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**2. DESTAQUES DO PERÍODO:**

- Em abril de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,7 bilhões, equivalentes a 24,6% do total exportado;
- Comparado com abril de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 11,6% das operações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a abril de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 14,7 bilhões, o que representa 25,4% do total exportado no período. Comparado com primeiro quadrimestre de 2014, houve retração de 12,1%, de US\$ 16,7 bilhões para US\$ 14,7 bilhões;
- No mês de abril de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 52,1% referentes a produtos manufaturados; 24,7% a produtos básicos; e 23,2% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a abril de 2015, a composição foi: 50,1% referentes a produtos manufaturados; 26,1% a produtos básicos; e 23,8% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em abril de 2015 foram minério de ferro, aviões e produtos químicos inorgânicos. Os subsetores de minérios de ferro, carne de frango *in natura* e produtos semimanufaturados de ferro ou aço, nesta ordem, são os destaques para o primeiro quadrimestre de 2015;
- Com relação à agregação de valor no mês de abril de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 15,1%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,3%. Para o período de janeiro a abril de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 19,8% e de 0,2% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de abril, assim como para os primeiros quatro meses de 2015, foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

### 3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

#### 3.1. DADOS DE ABRIL DE 2015

Em abril de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,7 bilhões, correspondendo a 24,6% do total exportado neste mês (US\$ 15,1 bilhões).

Em relação aos meses de abril de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 11,6% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 488 milhões.

**Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).**

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3
<b>jan-abr/14</b>	<b>16.737,7</b>	<b>71.437,4</b>	<b>23,4</b>
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
abr/15	3.722,8	15.156,3	24,6
<b>jan-abr/15</b>	<b>14.717,1</b>	<b>57.931,3</b>	<b>25,4</b>

Fonte: Siscomex

#### 3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a abril de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 14,7 bilhões. O montante corresponde a 25,4% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em fevereiro, 27%.

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por *drawback* evidenciam retração de 12,1%, de US\$ 16,7 bilhões para US\$



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

14,7 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 71,4 bilhões nos quatro primeiros meses de 2014 para US\$ 57,9 bilhões, em 2015.

**Tabela 1: Variação percentual das exportações com drawback suspensão.**

**Variação percentual das exportações com drawback suspensão.**

<b>Períodos comparados</b>	<b>Variação (milhões de US\$)</b>	<b>Variação (%)</b>
jan/2015 e jan/2014	-732,9	-17,0
fev/2015 e fev/2014	-707,9	-17,8
mar/2015 e mar/2014	-92,1	-2,2
abr/2015 e abr/2014	-487,6	-11,6
<b>jan-abr/2015 e jan-abr/2014</b>	<b>-1.532,9</b>	<b>-12,1</b>

Fonte: Siscomex.

#### **4. FATOR AGREGADO**

##### **4.1. DADOS DE ABRIL DE 2015**

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em abril de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (52,1% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (24,7%) e por semimanufaturados (23,2%).

Comparativamente a março de 2015, observa-se em abril, para produtos básicos, retração de US\$ 998,2 milhões para US\$ 921,1 milhões. Em paralelo, houve redução, em produtos manufaturados, de US\$ 2,24 bilhões para US\$ 1,93 bilhão, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 908,4 milhões para US\$ 863,6 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4	4.312,2
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7	3.975,5
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1	4.239,4
abr/14	1.044,5	24,8	2.240,5	53,2	925,5	22,0	4.210,5
<b>jan-abr/14</b>	<b>4.284,4</b>	<b>25,6</b>	<b>8.388,5</b>	<b>50,1</b>	<b>4.064,7</b>	<b>24,3</b>	<b>16.737,6</b>
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9	3.579,4
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4	3.267,6
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9	4.147,3
abr/15	921,1	24,7	1.938,1	52,1	863,6	23,2	3.722,8
<b>jan-abr/15</b>	<b>3.846,9</b>	<b>26,1</b>	<b>7.367,3</b>	<b>50,1</b>	<b>3.502,9</b>	<b>23,8</b>	<b>14.717,1</b>

Fonte: Siscomex.

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
<b>jan-abr/14</b>	<b>33.911,3</b>	<b>48,9</b>	<b>25.037,5</b>	<b>36,1</b>	<b>8.769,0</b>	<b>12,7</b>	<b>69.311,8</b>
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
<b>jan-abr/15</b>	<b>25.913,8</b>	<b>44,7</b>	<b>22.399,0</b>	<b>38,7</b>	<b>8.549,0</b>	<b>14,8</b>	<b>57.931,5</b>

Fonte: Siscomex



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## **4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015**

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a abril de 2015, 50,1% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 26,1% de produtos básicos e 23,8% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos quatro primeiros meses deste ano, 38,7% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 44,7% das exportações totais foram de produtos básicos e 14,8% de produtos semimanufaturados. Em relação ao mês de abril de 2015, 52,1% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 24,7% das exportações totais foram de produtos básicos e 23,2% de produtos semimanufaturados

## **5. SUBSETORES DA ECONOMIA**

### **5.1. DADOS DE ABRIL DE 2015**

Em abril de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 385,7 milhões, o que representou 33,2% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 1,16 bilhão).

Aviões obtiveram a segunda posição, US\$ 259,7 milhões exportados com drawback, uma participação de 90,3% dos US\$ 287,7 milhões totais exportados no período.

Produtos químicos inorgânicos ficaram com a terceira posição, US\$ 229,1 milhões exportados com drawback, levando a participação de 74,3% dos US\$ 308,5 milhões totais exportados no período.

Carne de frango “in natura” atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 209 milhões, correspondendo a 74,3% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos automóveis, US\$ 182,9 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 216,3 milhões, uma participação de 84,6%.





**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

O subsetor de demais produtos obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 163,9 milhões do total de US\$ 707,4 milhões, correspondendo à participação de 23,2%.

**Tabela 2: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (abr/2015)	Exportações totais (abr/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	385,7	1.162,0	33,2
Aviões	259,7	287,7	90,3
Produtos químicos inorgânicos	229,1	308,5	74,3
Carne de frango “in natura”	209,0	482,7	43,3
Automóveis	182,9	216,3	84,6
Demais produtos	163,9	707,4	23,2
Minérios de cobre	161,9	162	99,9
Produtos semifaturados de ferro ou aço	158,1	161,1	98,1
Couro	156,1	206	75,8
Ferro-ligas	149,6	197,6	75,7
Celulose	136,1	420,2	32,4
Alumínio em bruto	77,5	77,5	100
Veículos de carga	76,6	128,1	59,8
Demais metais e pedras preciosas	74,8	84,2	88,8
Plásticos e suas obras	74,2	284,5	26,1
Tratores	68,1	86,1	79,1
Produtos químicos orgânicos	66,7	182,7	36,5
Ouro em formas semimanufaturadas	65,9	70,8	93,1
Obras de pedras e semelhantes	65,8	104,8	62,8
Chassis e carrocerias para veículos	57,4	68,1	84,3

**Fonte: Siscomex.**

Em relação a abril de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de ferro-ligas (80,5%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de alumínio em bruto (54,7%), demais produtos (52,3%) e minérios de cobre (30,1%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de ouro em formas semimanufaturadas (51,7%) e de plásticos e suas obras (40,1%).



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 3: Variação percentual entre os meses de abril de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (abr/2014)	Exportações drawback (abr/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	439,2	385,7	-12,2%
Aviões	366,8	259,7	-29,2%
Produtos químicos inorgânicos	187	229,1	22,5%
Carne de frango “in natura”	316	209	-33,9%
Automóveis	239	182,9	-23,5%
Demais produtos	107,6	163,9	52,3%
Minérios de cobre	124,4	161,9	30,1%
Produtos semifaturados de ferro ou aço	215,5	158,1	-26,6%
Couro	188,8	156,1	-17,3%
Ferro-ligas	82,9	149,6	80,5%
Celulose	125,2	136,1	8,7%
Alumínio em bruto	50,1	77,5	54,7%
Veículos de carga	87,2	76,6	-12,2%
Demais metais e pedras preciosas	59,6	74,8	25,5%
Plásticos e suas obras	123,9	74,2	-40,1%
Tratores	55,7	68,1	22,3%
Produtos químicos orgânicos	66	66,7	1,1%
Ouro em formas semimanufaturadas	136,5	65,9	-51,7%
Obras de pedras e semelhantes	61,6	65,8	6,8%
Chassis e carrocerias para veículos	50,2	57,4	14,3%

**Fonte: Siscomex.**

## **5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015**

Nos primeiros quatro meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 1,54 bilhão, 30,9% do total exportado neste setor.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 1,09 bilhão exportado com drawback, uma participação de 59,6% dos US\$ 1,83 bilhão total exportado por este setor, no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 940,6 milhões, sendo 97,3% do total.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

O quarto lugar coube aos produtos químicos inorgânicos, US\$ 858,3 milhões exportado com drawback de um total de US\$ 1,16 bilhão exportado no período, correspondendo à participação de 73,4%.

O subsetor de aviões ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 833,4 milhões de um total de US\$ 993,3 milhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 83,9%.

**Tabela 4: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (jan-abr/2015)	Exportações totais (jan-abr/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	1.548,6	5.014,7	30,9
Carne de frango "in natura"	1.094,9	1.837,3	59,6
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	940,6	966,6	97,3
Produtos químicos inorgânicos	858,3	1.169,6	73,4
Aviões	833,4	993,3	83,9
Automóveis	771,8	869,7	88,7
Couro	620,4	840,4	73,8
Minérios de cobre	575,8	683,7	84,2
Demais produtos	541,7	3.573,3	15,2
Ouro em formas semimanufaturadas	455,7	541,2	84,2
Ferro-ligas	447,9	848,2	52,8
Demais metais e pedras preciosas	298,0	341,3	87,3
Plásticos e suas obras	296,4	1.015,2	29,2
Veículos de carga	293,4	446,3	65,7
Celulose	292,5	1.716,2	17,0
Produtos laminados planos de ferro ou aço	278,9	532,2	52,4
Produtos químicos orgânicos	264,0	755,3	35,0
Obras de pedras e semelhantes	229,6	385,3	59,6
Alumínio em bruto	226,5	226,5	100,0
Pneumáticos e câmaras de ar	208,1	361,3	57,6

**Fonte: Siscomex.**

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 1.847 milhões, mostrando queda de 16,2% em relação ao ano anterior. De



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

janeiro a abril de 2015, o subsetor de carne de frango “*in natura*” acumulou montante exportado de US\$ 1.360,8 milhões, apresentando retração de 19,5% em 2015; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 811,1 milhões, com expansão de 16% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:

**Tabela 5: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (jan-abr/2014)	Exportações drawback (jan-abr/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	1.847,0	1.548,6	-16,2
Carne de frango "in natura"	1.360,8	1.094,9	-19,5
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	811,1	940,6	16,0
Produtos químicos inorgânicos	678,1	858,3	26,6
Aviões	869,0	833,4	-4,1
Automóveis	746,8	771,8	3,3
Couro	704,4	620,4	-11,9
Minérios de cobre	471,7	575,8	22,1
Demais produtos	463,1	541,7	17,0
Ouro em formas semimanufaturadas	466,5	455,7	-2,3
Ferro-ligas	661,4	447,9	-32,3
Demais metais e pedras preciosas	253,9	298,0	17,4
Plásticos e suas obras	649,4	296,4	-54,4
Veículos de carga	305,4	293,4	-3,9
Celulose	744,2	292,5	-60,7
Produtos laminados planos de ferro ou aço	83,0	278,9	236,2
Produtos químicos orgânicos	310,4	264,0	-14,9
Obras de pedras e semelhantes	213,6	229,6	7,5
Alumínio em bruto	217,7	226,5	4,0
Pneumáticos e câmaras de ar	268,1	208,1	-22,4



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## 6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em abril de 2015, as importações realizadas representaram 15,1% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,3%.

No acumulado do ano de 2015, houve elevação no índice Imp/Exp, de 17,8%, no mesmo período de 2014, para 19,8%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 0,6% em 2014, para 0,2% em 2015.

**Tabela 6: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).**

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,5	728,9	17,3	46,4	1,1
<b>jan-abr/14</b>	<b>16.737,7</b>	<b>2.944,0</b>	<b>17,6</b>	<b>155,5</b>	<b>0,9</b>
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,8	563,8	15,1	12,6	0,3
<b>jan-abr/15</b>	<b>14.717,1</b>	<b>2.913,6</b>	<b>19,8</b>	<b>35,8</b>	<b>0,2</b>

Fonte: Siscomex.

\*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

## 7. PAÍSES DE DESTINO

### 7.1. DADOS DE ABRIL DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em abril de 2015, foram os Estados Unidos da América, cujas vendas atingiram US\$ 713,4 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 372,8 milhões; em terceiro lugar, as



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

exportações sob o regime para a Holanda, com US\$ 302,9 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 290,7 milhões.

**Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

Países	Exportações via drawback - abril de 2014	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback - abril de 2015	Participação em relação ao total para 2015 (%)	Variação entre períodos (%)
Estados Unidos	735,2	17,5	713,4	19,2	-3,0
Argentina	532,3	12,6	372,8	10,0	-30,0
Holanda	321,4	7,6	302,9	8,1	-5,8
China	250,0	5,9	290,7	7,8	16,3
Emirados Arabes Unidos	54,3	1,3	128,5	3,5	136,4
Alemanha	98,1	2,3	125,1	3,4	27,6
México	154,1	3,7	115,1	3,1	-25,3
Canadá	163,0	3,9	109,1	2,9	-33,1
Índia	82,0	1,9	98,0	2,6	19,4
Bélgica	51,7	1,2	89,4	2,4	72,9
Reino Unido	59,6	1,4	84,4	2,3	41,6
Coréia do Sul	100,9	2,4	82,8	2,2	-18,0
Japão	139,9	3,3	79,3	2,1	-43,3
Itália	52,8	1,3	75,5	2,0	43,0
África do Sul	47,9	1,1	72,2	1,9	50,8
Chile	61,1	1,5	62,9	1,7	2,9
Colômbia	116,1	2,8	58,3	1,6	-49,8
Catar	50,5	1,2	52,0	1,4	3,1
Suiça	91,4	2,2	47,8	1,3	-47,7
Arábia Saudita	22,9	0,5	46,3	1,2	102,1

Fonte: Siscomex.

## 7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos quatro primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 2,65 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 1,63 bilhão; em



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 1,09 bilhão; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 978 milhões.

**Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

Países	Exportações via drawback (jan-abr/2014)	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback (jan-abr/2015)	Participação em relação ao total para 2015 (%)
Estados Unidos	2.775,3	16,6	2.650,3	18,0
Argentina	1.887,0	11,3	1.632,0	11,1
Holanda	1.452,5	8,7	1.090,3	7,4
China	1.185,1	7,1	978,0	6,6
Japão	780,8	4,7	629,0	4,3
Alemanha	345,9	2,1	517,8	3,5
México	397,8	2,4	442,2	3,0
Reino Unido	452,1	2,7	435,8	3,0
Canadá	315,2	1,9	413,2	2,8
Emirados Arabes Unidos	200,3	1,2	410,5	2,8
Suiça	296,4	1,8	326,6	2,2
Arábia Saudita	415,1	2,5	316,0	2,1
Coréia do Sul	263,3	1,6	258,9	1,8
Índia	222,8	1,3	256,8	1,7
Itália	427,9	2,6	253,0	1,7
Chile	279,0	1,7	227,8	1,5
Bélgica	216,0	1,3	216,6	1,5
Colômbia	198,1	1,2	180,4	1,2
África do Sul	193,5	1,2	168,1	1,1
Noruega	116,6	0,7	157,5	1,1

**Fonte: Siscomex.**